

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Leia com atenção todas as instruções:

(...)

- Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação escolhida que você pretende abordar. Escreva o título no lugar apropriado na folha de prova.
- Se a estrutura do gênero exigir assinatura, escreva, no lugar da assinatura: JOSÉ ou JOSEFA. Em hipótese nenhuma escreva seu nome, pseudônimo, apelido etc. na folha de prova.
- Utilize trechos dos textos motivadores, parafraseando-os. Não copie trechos dos textos motivadores.

ATENÇÃO: se você não seguir as instruções da orientação geral e as relativas do tema, sua redação será penalizada.

Leia o texto abaixo:

Quem foi Nise da Silveira, psiquiatra que humanizou os tratamentos no Brasil

Expoente da luta antimanicomial e contrária a métodos agressivos, a alagoana fez da arte uma aliada no tratamento psiquiátrico no país



Nise da Silveira, uma das maiores psiquiatras do Brasil (Foto: Divulgação)

Pioneira da terapia ocupacional, a alagoana Nise da Silveira mudou os rumos dos tratamentos psiquiátricos no Brasil. Filha de uma pianista com um professor de matemática, ela se rebelou contra os métodos agressivos aplicados em pacientes com transtornos mentais, como o eletrochoque e o confinamento. A psiquiatra nasceu em 1905 e morreu em 1999, aos 94 anos.

Única mulher na turma de Medicina

Antes de revolucionar a psiquiatria, Silveira já deixava sua marca na Faculdade de Medicina da Bahia, onde foi a única mulher em uma turma de 158 alunos. Concluiu o curso com o estudo “Ensaio Sobre a Criminalidade da Mulher no Brasil”.

Oposição aos tratamentos agressivos dos manicômios

Silveira se manifestou contra os tratamentos agressivos enquanto trabalhava no antigo Centro Psiquiátrico Nacional Pedro II, no Rio de Janeiro. Aversa aos eletrochoques, isolamentos, lobotomias e camisas de força, foi transferida para a área de terapia ocupacional, considerada uma repreensão. Mas foi lá que a psiquiatra encontrou o espaço necessário para investir em métodos humanizados na recuperação de pacientes.

Oposição aos tratamentos agressivos dos manicômios

Silveira se manifestou contra os tratamentos agressivos enquanto trabalhava no antigo Centro Psiquiátrico Nacional Pedro II, no Rio de Janeiro. Aversa aos eletrochoques, isolamentos, lobotomias e camisas de força, foi transferida para a área de terapia ocupacional, considerada uma repressão. Mas foi lá que a psiquiatra encontrou o espaço necessário para investir em métodos humanizados na recuperação de pacientes.

Os animais também ajudavam no tratamento

Além da arte, o contato com cães e gatos também foi um dos tratamentos introduzidos por Silveira no Brasil. Os pacientes podiam cuidar dos animais que estavam nos espaços abertos do centro, estabelecendo vínculos afetivos.

FERREIRA, Jéssica. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2019/09/quem-foi-nise-da-silveira-psiquiatra-que-humanizou-os-tratamentos-no-brasil.html>. Adaptado para fins didáticos. Acesso em 30.set.2022.

Redija o Perfil de **Nise Da Silveira**, apresentando ao leitor essa médica psiquiatra.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Leia com atenção todas as instruções.

- Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação que você pretende abordar.
- Se a estrutura do gênero exigir assinatura, escreva, no lugar da assinatura, JOSÉ ou JOSEFA.
- Em hipótese nenhuma escreva seu nome, nem pseudônimo, nem apelido.
- Utilize trechos dos textos motivadores, parafraseando-os.
- Não copie trechos dos textos motivadores.

Leia atentamente os textos a seguir.

Texto I

O FIM DO MEIO DE CAMPO

Como o novo modelo de fazer negócios impacta diferentes áreas, além da imobiliária, descartando a necessidade de diversos profissionais, que veem sua carreira extinguir-se



TRANSPORTE INDIVIDUAL

O novo modelo

Sem se submeterem a cooperativas e sindicatos, serviços on-line ligam motoristas a clientes. Nos próximos anos, o trabalho dos condutores pode ser substituído por carros automatizados

Deixam de ser necessários

Taxistas, cooperativas, sindicatos e, em médio prazo, motoristas particulares



ENTRETENIMENTO

O novo modelo

Em vez de cobrarem pelo aluguel de um filme ou pela assinatura de TV a cabo, serviços de streaming disponibilizam catálogos com milhares de títulos mediante o pagamento de uma mensalidade — em modelo replicado em outros mercados, como o de livros

Deixam de ser necessários

Locadoras de filmes e canais de TV por assinatura



HOTELARIA

O novo modelo

Páginas da internet reúnem imóveis particulares que podem ser alugados por curtas temporadas e colocam os interessados em contato com os proprietários. Na prática, casas e apartamentos, mais baratos, substituem quartos de hotel

Deixam de ser necessários

Hotéis, pousadas e funcionários do ramo

Texto II

Dizer que o mundo conectado aproximou as pessoas já pode ser considerado um lugar-comum. Trata-se, no entanto, de um daqueles postulados que se tornam a cada dia mais vigorosos por um motivo simples: é verdadeiro. Um estudo divulgado em fevereiro pelo Facebook calculou – a partir de dados de seu 1,6 bilhão de usuários que a distância entre um indivíduo e qualquer outro do planeta é de apenas 3,5 graus de separação. É quase metade do que apontavam pesquisas até a década passada, que alardeavam os famosos “6 graus de separação”. Um dos efeitos dessa transformação é o advento da economia de compartilhamento – na qual o cliente e o vendedor sempre têm contato direto, normalmente por meio de um serviço on-line, dispensando atravessadores. Se hoje é possível utilizar um aplicativo para avisar um motorista de que se quer contratá-lo, as cooperativas de táxis deixam de ter peso. Se existe a oportunidade de acessar um serviço de streaming que dispõe de milhares de filmes, séries e afins, pelo pagamento de uma mensalidade, dilui-se o alcance das TVs a cabo. Em outras palavras, reduziu-se a distância entre quem faz e quem quer adquirir o que foi feito. A mesma lógica tem sido burilada por startups – as nascentes empresas de tecnologia – para remodelar outro tradicional setor da velha economia: o de imóveis. Nos anos 2010 surgiram serviços que conectam proprietários de casas e apartamentos com interessados em alugá-los ou comprá-los. O que muda? Podem-se dispensar as clássicas imobiliárias – e, em curto prazo, também os corretores.

Veja, ed. 2467, ano 49, nº 9, 2 de março de 2016, p. 86 (fragmento adaptado).

Proposta de redação: Com base nos textos, redija uma Carta Argumentativa, para ser enviada à seção de Cartas para uma Revista, posicionando-se, a favor ou contra, a respeito da afirmativa a seguir.

A tecnologia tem deixado várias formas de negócio, como o imobiliário, mais transparentes, eficientes e baratas ao dar controle ao cliente e eliminar profissionais que só atuavam no meio de campo, burocratizando o processo, para depois resolver os problemas criados por eles mesmos.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.